



25 ANOS

InfoSNESup 235

Newsletter JULHO de 2015 – 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

TEMPO DE PAUSA - REGRESSO EM FORÇA

REGIME TRANSITÓRIO - A RESOLUÇÃO N.º 71/2015

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA POLÍTICA CIENTÍFICA NACIONAL

FCT- AVALIAÇÃO?

ADEUS FERIADOS! IR ALÉM DA TROIKA E MAIS ALÉM

REGULAMENTOS EM AUDIÇÃO

LUSÓFONA: O QUE FAZER QUANDO O SINDICATO "INCOMODA"?

CONSELHEIROS NACIONAIS DO SNESup REÚNEM NO PORTO

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

PARA A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

ASSOCIADO 6000

VIDA ECONÓMICA PÚBLICA LIVRO

SOBRE APOSENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

TEMPO DE PAUSA - REGRESSO EM FORÇA

Aproxima-se o tempo de uma pausa merecida em mais um ano letivo de acentuada degradação. Muitos foram os temas que atravessaram este ano letivo, marcado mais uma vez pelas restrições financeiras.

Os números da precariedade são ainda de 2013, mas não deixam mentir: 35% de tempos parciais e 55% de contratos precários no politécnico público, 47% no universitário público e 80% no ensino superior privado. Números que não dignificam e que em nada contribuem para a qualidade de um sistema com tanta relevância.

Tudo parece agravar-se. O fim do regime transitório terminou já com os contratos de muitos assistentes convidados. Os leitores seguem-se na lista. No politécnico podemos vir a assistir a um dos maiores despedimentos de sempre no ensino superior, apenas mitigado pela recontratação a tempo parcial (uma solução pouco digna, diga-se, pois todos sabem não se tratar de verdadeiros tempos parciais).

Nota comum: o acentuar da precariedade e a degradação.

Ao mau junta-se o pior. O subfinanciamento faz o seu caminho. Os limites previstos no ECDU e ECPDESP para as cargas letivas teimam em não ser respeitados em algumas instituições. Já nada parece importar. Um caminho cego feito de cortes e sobrecarga. Para onde vamos?

Nos E.U.A. as escolhas feitas nos últimos 30 anos estão a ser alvo de uma forte contestação. [Foi notícia um estudo que demonstrou que a dívida dos estudantes aumentava mais nas universidades com os dirigentes mais bem pagos](#). O momento em que a [dívida dos estudantes de ensino superior atingiu a marca de um bilião de dólares](#) abalou o país e relançou o debate para que se revejam as políticas de educação. [Os seus efeitos negativos na economia fazem-se sentir](#). É uma matéria que merece também a nossa atenção.

2

Setembro é um mês de decisões. A precariedade no ensino superior e ciência será um tema na ordem do dia. As cargas horárias excessivas estão a atingir proporções impensáveis. As instituições recebem transferências mitigadas e que não cobrem as despesas de funcionamento mais básicas. Estamos perto de um dos maiores despedimentos de sempre.

Por todas estas razões, o Conselho Nacional do SNESup decidiu abrir as suas portas e reunir num plenário abrangente, no dia 11 de setembro. Estarão em aberto todo o tipo de ações: greves, manifestações, concentrações, entre outras que venham a surgir. Procuramos também trabalhar com imaginação, conforme o evento que promovemos na Assembleia da República no passado dia 29 de maio. Convidamos todos os Colegas a estarem presentes neste próximo dia 11 e a fazerem parte deste movimento. Parar para pensar e fazer diferente!

Até lá, votos de boas e restabelecedoras férias, se for o caso!

REGIME TRANSITÓRIO - A RESOLUÇÃO N.º 71/2015

A edição de 1 de julho do Diário da República traz [publicada a Resolução tomada na Assembleia da República com a recomendação ao Governo](#) para tomar medidas relacionadas com a aplicação das disposições transitórias do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.

Ouvindo o [debate da Comissão Parlamentar](#) (início ao min. 30:34) percebe-se que esta recomendação não responde ao essencial do problema. É daquelas soluções em que é óbvia a distância entre o discurso e as ações. A ameaça de cessação dos vínculos, aumento da precariedade e tempos parciais concretiza-se.

Os Colegas abrangidos pelo regime transitório agradecem as amáveis palavras ditas no Parlamento, mas do que necessitam são ações que resolvam o problema. Não podemos deixar cair os Colegas nesta situação. Solicitamos a todos os Colegas que estão ameaçados pelo fim do seu contrato, ou a quem tenha sido proposto um contrato a tempo parcial para substituir um tempo integral, que nos contactem. Convidamos todos a participarem no Conselho Nacional de dia 11 de setembro. O tempo de decisões está aí. A sua participação é o seu poder. Não o anule, nem se deixe anular. E mesmo que não esteja nesta situação, não deixe de ser solidário.

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA POLÍTICA CIENTÍFICA NACIONAL

Foi estabelecido, sem qualquer justificação, que as candidaturas aos programas integrados de IC&DT, quer na sua versão H2020 nacional, quer nas versões regionais (NUTS), são apresentadas no âmbito de um convite (precedido de uma fase de pré-qualificação), divulgado através do [Portal Portugal 2020](#).

3

Analisando os editais dos referidos “concursos” no ponto referente aos “Critérios de elegibilidade dos beneficiários, dos projetos e das despesas a cofinanciar”, pode-se constatar que dezenas de unidades de I&D e milhares de investigadores doutorados são impedidos de apresentar os seus projetos, pois: “... devem apresentar, (...), um resultado final igual ou superior a muito bom, na avaliação de 2013 às unidades de I&D, efetuada pela FCT, (...)”

Restringe-se assim os concursos às unidades de I&D que foram classificados com Muito Bom e superior através de um concurso que apesar de se ter iniciado em 2013 continua por concluir, utilizando-se assim resultados “provisórios” publicitados a 12 de março para deixar sem financiamento as unidades que apresentaram recurso hierárquico ou mesmo ações em tribunal.

Através do H2020 Nacional, preparam-se assim os iluminados gestores da Ciência nacional para deflagrar a machadada final no sistema científico construído com muito esforço ao longo dos últimos 25 anos e que nos anos mais recentes trilhou caminhos tortuosos e malfadados.

Não reconhecer aos membros dos centros com classificação inferior a muito bom, ou mesmo a qualquer outro investigador não integrado numa unidade I&D a capacidade

para apresentar e liderar projetos, é considerar que milhares de doutorados a trabalhar nas instituições de ensino superior portuguesas tenham apenas, e só, potencial para serem subalternos no panorama do Horizonte 2020 nacional. É inaceitável e deveria deixar todos os académicos e cientistas incomodados.

FCT- AVALIAÇÃO?

Foi conhecida a [avaliação à FCT elaborada por um painel internacional](#). Convidamos os Colegas a lerem o relatório, no qual se destaca o anexo (4) repleto de queixas por parte dos interessados que subitamente é transformado numa legitimação das políticas atuais. Cada nota de rodapé parece ter sido escrita por alguém da FCT, ou do Ministério, tentando justificar qualquer crítica. Há frases estranhas que roçam a indelicadeza como "*FCT presidents preceding Seabra were actually the right hands of the minister*". Noutro ponto afirma-se que "*It was Mariano Gago's coup to introduce a CNRS-like structure*". Falar de golpadas num relatório de avaliação, sobretudo por um ministro que teve um papel reconhecido na área da ciência revela algumas falhas.

Golpes e contra-golpes à parte a pergunta que se coloca é: o que significa esta avaliação? A leitura detalhada do documento demonstra que há uma desconfiança da comunidade sobre a FCT, fruto das políticas destes últimos 4 anos. É óbvio que o processo de avaliação das Unidades de I&D contribuiu para esta visão, mas não é a única questão. Ouvindo perto de 80 pessoas em 4 dias (uma média de 20 pessoas por dia), seria normal alguma compaginação com o muito que foi dito, nomeadamente as críticas. Contudo, muito do que consta do relatório parece validar as mesmas políticas que são contestadas pela generalidade da comunidade.

4

Também seria bom que as recomendações pudessem ligar com a experiência internacional do painel, relacionando com políticas científicas de outros países, os seus resultados, matérias de política científica, estudos realizados, documentos internacionais, estatísticas. Tudo está bem quando acaba bem? Claro que não. Este relatório vem agudizar o pessimismo sobre a possibilidade de existir uma avaliação séria, nomeadamente da FCT. E já agora, quanto custou esta avaliação?

ADEUS FERIADOS! IR ALÉM DA TROIKA E MAIS ALÉM

O desespero levará alguns dirigentes a tomar decisões irracionais e ilegais. A escassez de financiamento agudiza e incentiva o desrespeito pela lei (no que interessa, é claro!).

Vários são os dirigentes de instituições que só leem nos Estatutos e na Lei o que lhes interessa. Muitos ignoram frequentemente os limites máximos de cargas letivas semanais, o horário noturno, as condições para docentes em processo de doutoramento poderem concluir o seu trabalho ou a isenção do pagamento de propinas, por exemplo. E no que respeita a dar imagem de "gestor bem comportado e exemplar", mandam cumprir zelosamente orientações que lhes imponham independentemente da sua razoabilidade ou legalidade.

Recentemente o Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra fez publicar um despacho seu onde ordena que "...as aulas não dadas devido a feriados e etc., têm obrigatoriamente de ser dadas!". Esqueceu-se (ou foi mal assessorado), todavia, de consultar a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, e nesta matéria especificamente, o Código do Trabalho. Em ambas está claramente regulada a matéria relativa ao regime dos feriados, aos feriados obrigatórios, bem como a previsão expressa de considerar trabalho suplementar quando prestado em dia feriado. Não existe qualquer base legal para obrigar os docentes e investigadores a repor atividades ou horas de trabalho que possam estar previstas realizar em dias feriados, salvo sem a devida compensação, também legalmente prevista, e anuência do trabalhador.

Não deixa de ser estranho e preocupante quando são os dirigentes das instituições, os nossos próprios Colegas, a fazer o que nem o pior governante se atreveria. Ensandeceram, supostamente cumprindo ordens da Inspeção Geral de Ensino Superior, ou Direção Geral do Ensino Superior. Estes ensandeceram supostamente cumprindo com o Acordo de Bolonha. Ainda há racionalidade e discernimento no ensino superior?

REGULAMENTOS EM AUDIÇÃO

O SNEsup recebeu recentemente a [proposta de Regulamento de Pessoal Especialmente Contratado](#) do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier - UNL (IQTB), bem como o novo [Regulamento da Avaliação do Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório dos Docentes](#) também do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier - UNL (IQTB).

Temos estado em contato com os Colegas sobre estas matéria, bem como com o nosso apoio jurídico, sendo que em breve esperamos enviar uma primeira posição sobre ambos os documentos, bem como agendar uma reunião com a Direção deste Instituto.

Estamos ainda a dedicar a nossa atenção em conjunto com os Colegas e o auxílio do apoio jurídico relativamente aos seguintes documentos que recebemos para a devida audição sindical, e sobre os quais daremos conta das respostas enviadas:

- [Proposta de alterações ao Regulamento de Avaliação do Desempenho de Docentes do Instituto Politécnico do Porto;](#)
 - [Proposta de Regulamento da Avaliação do Desempenho da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa;](#)
 - [Projeto de Alteração do Artigo 10.º do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria;](#)
 - [Regulamento de Avaliação da Atividade Desenvolvida durante o Período Experimental no IPBeja.](#)
-

LUSÓFONA: O QUE FAZER QUANDO O SINDICATO "INCOMODA"?

"Nós somos os nossos alunos e os nossos professores e funcionários", lê-se no *site* da Universidade Lusófona".

Depois de em 2014 ter despedido vários docentes, entre eles dois dos três delegados sindicais do SNESup, com os quais chegou a acordo judicial, a Universidade Lusófona veio agora despedir a terceira delegada sindical, cujo vínculo foi qualificado como um contrato de trabalho, por decisão judicial.

A Universidade Lusófona conclui, assim, o processo de afastamento dos delegados sindicais, dando mais uma vez provas de más práticas laborais e demonstrando a dificuldade que tem em trabalhar numa lógica democrática, em que a participação dos sindicatos é uma mais-valia e não um "alvo a abater"

Sabemos que a insegurança que daqui resulta para os docentes afeta diretamente a qualidade do ensino, visto que o destino das vozes críticas parece ser o despedimento. A razão é simples: se a direção deveria ser o garante do equilíbrio financeiro da instituição, os docentes são o único garante da qualidade do ensino e da investigação. Sem um equilíbrio nestes dois pratos da balança, não existe uma Universidade.

Os docentes que restarem no início do próximo ano letivo podem ler esta informação como um decreto à submissão ou um alerta à união!

CONSELHEIROS NACIONAIS DO SNESup REÚNEM NO PORTO

O Conselho Nacional do SNESup reuniu no passado dia 24 de julho no Instituto Superior de Engenharia do Porto, do Instituto Politécnico do Porto.

A reunião, bastante participada, começou por analisar e aprovar o [Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2014](#) apresentado pela Direção.

Foram depois abordadas diversas preocupações relativas aos Regimes Transitórios do ECDU e ECDESP e a necessidade de alteração dos mesmos e sua prorrogação na linha do que tem vindo a ser defendido pelo SNESup, bem como à aplicação da Diretiva 1999/70/CE aos docentes do ensino superior e investigadores.

Os presentes concluíram a reunião reforçando a necessidade de realização de nova reunião do Conselho Nacional para os primeiros dias de setembro.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

PARA A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Apesar de constar dos sucessivos programas de Governo praticamente desde o início deste século, a necessidade de reorganizar o Ensino Superior continua a estar na

ordem do dia. As medidas anunciadas pelo presente Governo a este respeito ficaram praticamente todas por cumprir e os programas dos principais Partidos Políticos incluem este tema nos seus programas eleitorais. Também ao nível da sociedade civil e dos dirigentes das instituições são recorrentes as tomadas de posição relativamente a esta matéria, nomeadamente através de artigos na comunicação social.

A este respeito o [SNESup tem contribuído para este debate](#) através da organização de [Encontros no Porto, Coimbra, Castelo Branco e Lisboa](#) e da organização e difusão de um [inquérito nacional respondido por mais de 3 mil docentes e investigadores](#).

No entanto, foi considerado necessário ir mais longe e adotar uma doutrina que sirva de guia de apoio às posições futuras a tomar pelo SNESup junto do poder político e dos responsáveis pelas instituições de ensino superior. Após um intenso debate interno, a Direção do SNESup aprovou um conjunto de [seis princípios orientadores relativamente à organização do ensino superior](#), os quais foram posteriormente aprovados pelo seu Conselho Nacional em reunião do passado dia 29 de maio.

Os seis princípios agora tornados públicos pretendem conciliar a dignificação do Ensino Superior e dos seus docentes, com os interesses da sociedade e do País, num exercício de responsabilidade, sustentabilidade e consciência coletiva. Em vez de apontar receitas, o SNESup optou por listar princípios os quais, se forem respeitados pelas políticas futuras, poderão contribuir decisivamente para melhorar o desempenho do ensino superior português e dignificar o trabalho dos seus docentes e investigadores.

ASSOCIADO 6000

O SNESup alcançou o associado 6000. Trata-se de um Colega Assistente numa Instituição Privada, a quem reforçamos os votos de boas-vindas. Trabalhamos agora para a próxima marca na casa dos milhares, com o sócio 7.000.

Ser sócio do SNESup é essencial para qualquer docente e investigador. É por isso que temos uma presença abrangente e reforçada, reconhecida a sua capacidade de estar no ensino superior e ciência, pelo ensino superior e ciência. A representação é assegurada de Colegas para Colegas. Não somos um Sindicato de profissionais do sindicalismo. Mantemo-nos como um Sindicato de causas e movimento.

A marca do sócio 6.000 implica o respeito pela representação de múltiplas vozes e vontades. Os últimos anos demonstram a necessidade de o ensino superior e ciência contarem com um Sindicato próprio, feito pelos docentes e investigadores. Esperamos poder alargar o "chapéu-de-chuva" do SNESup a mais Colegas e a uma realidade mais abrangente, nomeadamente daqueles que são ainda os mais precários no sistema.

Se ainda não faz parte, [associe-se!](#)

VIDA ECONÓMICA PÚBLICA LIVRO SOBRE APOSENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

O grupo editorial Vida Económica editou recentemente a obra "[Estatuto da Aposentação dos Trabalhadores que Exercem Funções Públicas e Regime da Reforma dos Trabalhadores do Setor Privado](#)". Um livro que assume especial importância, na medida em que trata da sempre complexa matéria relacionada com a proteção na velhice.

Inclui o Estatuto da Aposentação já atualizado em 2015, comentado com referências práticas e anotado com a jurisprudência mais relevante sobre a matéria e a legislação complementar e o diploma legal estruturante do Regime Geral da Segurança Social (Reforma). A obra interessa a todos os serviços que lidam com os processos de aposentação e de reforma, aos profissionais do Direito e em especial aos trabalhadores que exercem funções públicas. O seu conteúdo é extensível a todos os trabalhadores do setor privado inscritos no Regime Geral da Segurança Social. O conteúdo deste trabalho é provido de legislação complementar para este efeito.

Da autoria de Vítor Manuel Freitas Vieira e Paula Alexandra dos Santos Martins, o livro está estruturado em quatro partes, designadamente aposentação, da pensão de reforma, estatuto da aposentação e reforma e legislação complementar. Inclui numerosa legislação relevante.

Os associados do SNESup usufruem de um desconto de 50% na compra deste e de qualquer livro editado pela Vida Económica. O preço de capa do livro é de 24,90 €. Como associado do SNESup, paga apenas 12,45 €.

8

[texto publicado no âmbito do protocolo entre o SNESup e o grupo editorial Vida Económica]

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Lei n.º 73/2015 - D.R. n.º 144/2015, Série I de 2015-07-27](#)

- Assembleia da República

Primeira alteração à Lei n.º 21/2014, de 16 de abril, que aprova a lei da investigação clínica, no sentido de fixar as condições em que os monitores, auditores e inspetores podem aceder ao registo dos participantes em estudos clínicos

[Portaria n.º 216/2015 – D.R. n.º 140/2015, Série I de 2015-07-21](#)

- Ministérios das Finanças e da Educação e Ciência

Aprova os Estatutos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., e revoga a [Portaria n.º 149/2012, de 16 de maio](#)

[Despacho n.º 8436/2015 - D.R. n.º 148/2015, Série II de 2015-07-31](#)

<https://dre.pt/application/file/69917958>

- Universidade de Lisboa - Reitoria

Despacho sobre contratação de pessoal na Faculdade de Medicina Dentária

[Despacho n.º 8259/2015 - Diário da República n.º 146/2015, Série II de 2015-07-29](#)

- Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares
Cancelamento do estatuto de utilidade pública do Instituto de Educação Médica

[Regulamento n.º 461/2015 - D.R. n.º 144/2015, Série II de 2015-07-27](#)

- Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
Regulamento de Propinas dos cursos conferentes de grau académico, Licenciatura, Mestrado e Doutoramentos, do Instituto Superior de Agronomia

[Despacho n.º 8168/2015 - D.R. n.º 144/2015, Série II de 2015-07-27](#)

- Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito
Regulamento de Tutoria da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

[Despacho n.º 8167/2015 - D.R. n.º 144/2015, Série II de 2015-07-27](#)

- Universidade de Coimbra
Alteração aos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

[Despacho n.º 8048/2015 - D.R. n.º 141/2015, Série II de 2015-07-22](#)

- Universidade de Lisboa - Reitoria
Homologação do Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Faculdade de Motricidade Humana

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

PLUNC - Festival de Novos Media e Artes Digitais

24 a 27 setembro, Lisboa, Almada

UT Austin, Universidade Nova de Lisboa – FCT e FCSH

Data limite 23 de Agosto

[Saiba mais aqui](#)

Political and public approaches to gender, secularism and multiculturalism

11-13 novembro, CIUL - Lisboa

Data limite: 31 agosto

[Saiba mais aqui](#)

I Congresso Internacional de Reabilitação Neuropsicológica na Lesão Encefálica Adquirida/III Simpósio Internacional de Neuropsicologia e Reabilitação

8 a 10 outubro, Vila Nova de Gaia

Data limite: 15 setembro

[Saiba mais aqui](#)

ViNOrg'15 - Fourth International Conference on Virtual and Networked Organizations Emergent Technologies and Tools

18-20 novembro, Póvoa de Varzim. Apoio Universidade do Minho

Data limite: 20 setembro

[Saiba mais aqui](#)

Fifth International Conference on Business Sustainability 2015

18 a 20 novembro, Póvoa de Varzim

Data limite: 20 setembro

[Saiba mais aqui](#)

OUTROS EVENTOS

21st Annual World Congress - World Association for Medical Law- WAML

3 a 6, Agosto, Coimbra.

[Saiba mais aqui](#)

Conferência Internacional - “Brain Drain and Academic Mobility from Portugal to Europe”

18 setembro, Porto, Auditório da FLUP

[Saiba mais aqui](#)

Congresso Internacional "Culturas em Negativo"

1 a 3 outubro – Braga –Universidade do Minho

[Saiba mais aqui](#)

FESSUD annual conference 2015: "Impacts of Financialisation on Society, Environment and Economy"

15 a 17 outubro - Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

I Congresso Internacional de Cultura: Culturas em movimento

27 e 29 outubro, Universidade da Beira Interior

[Saiba mais aqui](#)

Conferência Internacional “A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”

25-27 janeiro 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro,104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Estrada da Beira, 503, R/C, A - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNESup features the text "SNESup" in a serif font, with a blue square graphic element to the right of the text.